

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., as demonstrações financeiras da Sancap Investimentos e Participações S.A., relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013, acompanhadas das notas explicativas e relatório dos auditores independentes. São Paulo, 23 de março de 2015

A Diretoria Executiva

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Nota	31/12/2015	31/12/2014		Nota	31/12/2015	31/12/2014
Ativo Circulante		21.033	5.177	Passivo Circulante		40.682	67.403
Caixa e Equivalente de Caixa	4&11.c	6	5	Dividendos a Pagar	7.b&11.c	35.803	64.911
Aplicações Financeiras	5&11.c	8.008	2.613	Impostos a Pagar		4.848	2.436
Dividendos a Receber	11.c	10.982	560	Contas a Pagar		31	56
Créditos Tributários - Corrente		2.037	1.999	Patrimônio Líquido	7	469.135	313.255
Ativo não Circulante		488.784	375.481	Capital Social		200.089	135.089
Investimentos em Controladas	6	488.773	375.462	Reservas		300.064	185.121
Créditos Tributários - Diferido	10	11	19	Ajustes de Avaliação Patrimonial		(31.018)	(6.955)
Total do Ativo		509.817	380.658	Total do Passivo		509.817	380.658

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Nota	Capital Social	Reserva Legal	Reservas de Lucros Reserva para Equalização de Dividendos	Ajustes de Avaliação Patrimonial (9.123)	Lucros Acumulados	Total
Saldos em 31 de Dezembro de 2013		135.089	17.765	204.836	(9.123)	-	348.567
Ajustes de Avaliação Patrimonial na Participação do Resultado Abrangente da Controlada		-	-	-	2.168	-	2.168
Dividendos com base na Reserva para Equalização de Dividendos		-	-	(69.747)	-	-	(69.747)
Lucro Líquido		-	-	-	-	97.178	97.178
Destinações:							
Reserva Legal	7.c	-	4.859	-	-	(4.859)	-
Dividendos	7.b	-	-	(41.831)	-	(23.080)	(64.911)
Reserva para Equalização de Dividendos	7.d	-	-	69.239	-	(69.239)	-
Saldos em 31 de Dezembro de 2014		135.089	22.624	162.497	(6.955)	-	313.255
Aumento de Capital	7.a	65.000	-	-	-	-	65.000
Ajustes de Avaliação Patrimonial na Participação do Resultado Abrangente da Controlada		-	-	-	(24.063)	-	(24.063)
Lucro Líquido		-	-	-	-	150.746	150.746
Destinações:							
Reserva Legal	7.c	-	7.537	-	-	(7.537)	-
Dividendos	7.b	-	-	-	-	(35.803)	(35.803)
Reserva para Equalização de Dividendos	7.d	-	-	107.406	-	(107.406)	-
Saldos em 31 de Dezembro de 2015		200.089	30.161	269.903	(31.018)	-	469.135

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

1. Contexto Operacional

A Sancap Investimentos e Participações S.A. (Sancap), domiciliada na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, 2041 e 2235 - Bloco A - Vila Olímpia - São Paulo - SP, é uma Sociedade integrante do Conglomerado Santander e tem como objeto social exclusivo participar como sócia acionista ou quotista, do capital social de sociedades autorizadas a funcionar de acordo com a legislação vigente e notas técnicas aprovadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP).

2. Apresentação das Demonstrações Financeiras e Estimativas Contábeis

Em função da atuação exclusiva da Sancap em atividade de holding da Santander Capitalização S.A. (Santander Capitalização) e da Evidence Previdência S.A. (Evidence), as demonstrações financeiras da Sancap foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações, em conjunto aos pronunciamentos e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) referendados pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e pela SUSEP conforme Circular SUSEP 517 de 30 de julho de 2015, no que não conflitam com as normas emitidas pelo CPC, que visam a harmonização das práticas contábeis brasileiras as normas internacionais de contabilidade prescritas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2015, foram aprovadas pela Diretoria Executiva na reunião realizada em 23 de março de 2016.

O resultado e a posição financeira da Sancap estão expressos em Reais, moeda funcional da entidade e moeda de apresentação das demonstrações financeiras.

Estimativas Utilizadas

Os resultados e a determinação do patrimônio são impactados por políticas contábeis, premissas, estimativas e métodos de mensuração utilizados pelos Administradores da Sancap na elaboração das demonstrações financeiras. A Sancap faz estimativas e utiliza premissas que podem impactar os valores informados de ativos e passivos dos próximos exercícios. Todas as estimativas e suposições requeridas são as melhores estimativas de acordo com a norma aplicável e se referem, basicamente, aos seguintes fatores:

- Avaliação do valor justo de determinados instrumentos financeiros;
- Perdas de valor recuperável sobre determinados ativos não financeiros; e
- Reconhecimento e avaliação de impostos diferidos.

3. Práticas Contábeis e Critérios de Apuração

As práticas contábeis e os critérios de apuração utilizados na elaboração das demonstrações financeiras foram os seguintes:

a) Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias contados da data da aplicação e para atender compromissos de curto prazo.

b) Definições, Classificação e Mensuração dos Instrumentos Financeiros

i. Definições

"Instrumento financeiro" é qualquer contrato que dê origem a um ativo financeiro para a entidade e simultaneamente a um passivo financeiro ou participação financeira em outra entidade.

"Instrumentos de patrimônio" é qualquer contrato que represente uma participação residual no ativo da entidade emissora depois de deduzida a totalidade de seu passivo.

"Derivativo financeiro" é o instrumento financeiro cujo valor muda em resposta às mudanças de uma variável de mercado observável (tais como taxa de juros, taxa de câmbio, preço dos instrumentos financeiros, índice de mercado ou *rating* de crédito), no qual o investimento inicial é muito baixo, em comparação com outros instrumentos financeiros com resposta similar às mudanças dos fatores de mercado, e geralmente é liquidado em data futura.

As transações a seguir não são tratadas como instrumentos para fins contábeis:

- Investimentos em coligadas; e
- Direitos e obrigações em virtude de planos de benefícios para funcionários.

ii. Classificação dos Ativos Financeiros para Fins de Mensuração

Os ativos financeiros são incluídos, para fins de mensuração, em uma das seguintes categorias:

- Ativos financeiros para negociação (mensurados ao valor justo por meio do resultado): essa categoria inclui os ativos financeiros adquiridos para gerar lucro a curto prazo resultante da oscilação de seus preços e os derivativos financeiros não classificados como instrumentos de *hedge*;

iii. Classificação dos Ativos Financeiros para Fins de Apresentação

Os ativos financeiros são classificados por natureza nas seguintes rubricas do balanço patrimonial:

- "Caixa e equivalentes de caixa";
- "Aplicações financeiras";
- "Depósitos judiciais";
- "Contas a receber"; e
- "Outros ativos financeiros": inclui outros valores a receber com natureza de ativos financeiros não incluídos nas demais rubricas.

iv. Classificação dos Passivos Financeiros para Fins de Mensuração

Os passivos financeiros são incluídos, para fins de mensuração, em uma das seguintes categorias:

- Passivos financeiros para negociação (mensurados ao valor justo no resultado): essa categoria inclui os passivos financeiros emitidos para gerar lucro a curto prazo resultante da oscilação de seus preços, os derivativos financeiros não considerados *hedge accounting* e os passivos financeiros resultantes da venda direta de ativos financeiros comprados mediante compromissos de revenda ou emprestados ("posições vendidas"); e
- Passivo financeiro ao custo amortizado: demais passivos financeiros, independentemente de sua forma e vencimento.

v. Classificação dos Passivos Financeiros para Fins de Apresentação

Os passivos financeiros são classificados por natureza nas seguintes rubricas do balanço patrimonial:

- "Contas a pagar"; e
- "Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar".

vi. Mensuração dos Ativos e Passivos Financeiros

Em geral, os ativos financeiros são inicialmente reconhecidos ao valor justo, subsequentemente são mensurados ao valor justo ou custo amortizados, dependendo da categoria.

Os "empréstimos e recebíveis" são mensurados ao custo amortizado, adotando-se o método dos juros efetivos.

Em geral, os passivos financeiros são mensurados ao custo amortizado, exceto os incluídos na rubrica "passivos financeiros para negociação", os quais são mensurados ao valor justo.

c) Programa de Integração Social (PIS) e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins)

O PIS (1,65%) e a Cofins (7,60%) são calculados sob determinadas receitas e despesas brutas. As instituições financeiras podem deduzir despesas financeiras na determinação da referida base de cálculo.

As despesas de PIS e Cofins são registradas em despesas tributárias.

d) Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)

O encargo do IRPJ é calculado à alíquota de 15% mais adicional de 10% e a CSLL à alíquota de 9%, após efetuados os ajustes determinados pela legislação fiscal. Os créditos tributários e passivos diferidos são calculados, basicamente, sobre diferenças temporárias entre o resultado contábil e o fiscal, e não classificados como não circulante.

De acordo com o disposto na regulamentação vigente, a expectativa de realização dos créditos tributários, conforme demonstrada na Nota 10, está baseada em projeções de resultados futuros e fundamentada em estudo técnico.

e) Evento Subsequente

Corresponde ao evento ocorrido entre a data-base das demonstrações financeiras e a data na qual foi autorizada a emissão dessas demonstrações, e são compostos por:

- Eventos que Originam Ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações financeiras; e
- Eventos que não Originam Ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações financeiras.

4. Caixa e Equivalentes de Caixa

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os saldos correspondentes às disponibilidades.

5. Aplicações Financeiras

Em 31 de dezembro de 2015, estão representadas por aplicações em certificados de depósitos bancários realizadas com o Banco Santander (Brasil) S.A. (Banco Santander) no valor de R\$8.008 (2014 - R\$2.613) (Nota 11.c).

b) Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio

Estatutariamente, estão assegurados aos acionistas dividendos mínimos obrigatórios de 25% sobre o lucro líquido de cada exercício, ajustado de acordo com a legislação.

Em 31 de dezembro de 2015, foram destacados dividendos, de acordo com o art. 14 do Estatuto Social da Sancap, no montante de R\$35.803 (R\$2.81288 por lote de mil ações) correspondente a totalidade do saldo remanescente do lucro apurado no exercício findo em dezembro de 2015, após a constituição da reserva legal.

Em 31 de dezembro de 2014, foram destacados dividendos, de acordo com o art. 14 do Estatuto Social da Sancap, no montante de R\$23.080 (R\$2.05134 por lote de mil ações) correspondente a totalidade do saldo remanescente do lucro apurado no exercício findo em dezembro de 2014, após a constituição da reserva legal.

Em 30 de dezembro de 2014, foi efetuado pagamento de dividendos, de acordo com o art. 14 do Estatuto Social da Sancap, no valor de R\$41.831 (R\$3.71794 por lote de mil ações) da retirado da conta de Reserva para Equalização de Dividendos.

Em 20 de março de 2014, foi efetuado pagamento de dividendos, de acordo com o art. 14 do Estatuto Social da Sancap, no valor de R\$69.747 (R\$6.19914 por lote de mil ações) da retirado da conta de Reserva para Equalização de Dividendos.

c) Reserva Legal

Do lucro líquido do exercício foi destinado 5% para constituição da reserva legal, limitada a 20% do capital. Esta reserva tem como finalidade assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital.

DIRETORIA

Diretora Presidente

Maria Eugênia Andrade Lopez Santos

Diretores

Amancio Acurcio Gouveia

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Nota	01/01 a 31/12/2015	01/01 a 31/12/2014
Resultado de Equivalência Patrimonial	6	155.293	90.685
Receitas Financeiras	8&11.c	412	9.869
Despesas Administrativas	9	(62)	(60)
Despesas Tributárias		(620)	-
Resultado Operacional		155.023	100.494
Resultados antes dos Impostos		155.023	100.494
Provisão para Impostos de Renda e Contribuição Social	11.a	(4.277)	(3.316)
Lucro Líquido		150.746	97.178
Nº de Ações (Mil)	7.a	12.728.211	11.251.174
Lucro Líquido por Lote de Mil Ações (em R\$)		11,84	8,64

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRANGENTES

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Nota	01/01 a 31/12/2015	01/01 a 31/12/2014
Lucro Líquido		150.746	97.178
Outras Receitas (Despesas) Reconhecidas		(24.063)	2.168
Ajustes de Avaliação Patrimonial		(24.063)	2.168
Participação no Resultado Abrangente da Controlada Líquido de Eleitos Tributários		(24.063)	2.168
Resultado Abrangente		126.683	99.346

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Nota	01/01 a 31/12/2015	01/01 a 31/12/2014
Atividades Operacionais		155.023	100.494
Lucro antes da Tributação		(155.293)	(90.685)
Ajustes ao Lucro		(155.293)	(90.685)
Resultado de Equivalência Patrimonial	6	155.293	90.685
Variações em Ativos e Passivos		(5.378)	129.281
Redução (Aumento) em Aplicações Financeiras		(5.395)	132.783
Redução (Aumento) em Créditos Tributários - Corrente		1.900	(21)
Aumento (Redução) em Impostos a Pagar		(1.386)	(1.979)
Aumento (Redução) em Contas a Pagar		(25)	(2)
Impostos Pagos	10.a	(472)	(1.500)
Caixa Líquido (Aplicado) em Atividades Operacionais		(5.648)	139.090
Atividades de Investimento		65.000	(162.500)
Aumento de Capital em Controlada	6	(65.000)	(162.500)
Dividendos Recebidos		70.560	115.042
Caixa Líquido Originado em Atividades de Investimento		5.560	(47.458)
Atividades de Financiamento		65.000	-
Aumento de Capital	7.a	65.000	-
Dividendos Pagos	7.b	(64.911)	(91.639)
Caixa Líquido (Aplicado) em Atividades de Financiamento		89	(91.639)
Aumento (Redução) Líquida do Caixa e Equivalentes de Caixa		1	(7)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	4&11.c	5	12
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	4&11.c	6	5

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras.

d) Reserva para Equalização de Dividendos

Limitada a 50% do valor do capital social, tem como finalidade garantir recursos para pagamento de dividendos, inclusive sob a forma de juros sobre o capital próprio, ou suas antecipações, visando manter o fluxo de remuneração aos acionistas.

8. Receitas Financeiras

Em 2015, as receitas financeiras no valor de R\$412 (2014 - R\$9.869), referem-se a rendas com aplicações em certificados de depósitos bancários realizadas com o Banco Santander (Nota 11.c).

9. Despesas Administrativas

Em 2015 e 2014, refere-se a serviços técnicos especializados e de terceiros.

10. Ativos e Passivos Fiscais

Em 2015, a constituição de créditos tributários sobre diferenças temporárias de IRPJ e CSLL foi de R\$11 (2014 - R\$0) e a realização de prejuízo fiscal e base negativa de CSLL foi de R\$8 (2014 - R\$0). A expectativa de realização dos créditos tributários é de um ano.

Em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis, fiscais e societários, a expectativa da realização dos créditos tributários não deve ser tomada como indicativo do valor dos lucros líquidos futuros.

a) Imposto de Renda e Contribuição Social

Em 2015, as receitas financeiras no valor de R\$412 (2014 - R\$9.869), referem-se a rendas com aplicações em certificados de depósitos bancários realizadas com o Banco Santander (Nota 11.c).

Em 2015, as receitas financeiras no valor de R\$412 (2014 - R\$9.869), referem-se a rendas com aplicações em certificados de depósitos bancários realizadas com o Banco Santander (Nota 11.c).

Em 2015, as receitas financeiras no valor de R\$412 (2014 - R\$9.869), referem-se a rendas com aplicações em certificados de depósitos bancários realizadas com o Banco Santander (Nota 11.c).

Em 2015, as receitas financeiras no valor de R\$412 (2014 - R\$9.869), referem-se a rendas com aplicações em certificados de depósitos bancários realizadas com o Banco Santander (Nota 11.c).

Em 2015, as receitas financeiras no valor de R\$412 (2014 - R\$9.869), referem-se a rendas com aplicações em certificados de depósitos bancários realizadas com o Banco Santander (Nota 11.c).

Em 2015, as receitas financeiras no valor de R\$412 (2014 - R\$9.869), referem-se a rendas com aplicações em certificados de depósitos bancários realizadas com o Banco Santander (Nota 11.c).

Em 2015, as receitas financeiras no valor de R\$412 (2014 - R\$9.869), referem-se a rendas com aplicações em certificados de depósitos bancários realizadas com o Banco Santander (Nota 11.c).